

# Maio termina com maior volume de chuva para o mês em 20 anos

Esalq registrou 161 mm de precipitação no mês; previsão do tempo indica queda na temperatura

Felipe Ferreira

[felipeferreira@pjournal.com.br](mailto:felipeferreira@pjournal.com.br)

**M**aio, que termina hoje, vai encerrar com o maior nível de chuva para o mês nos últimos 20 anos. A precipitação acumulada atingiu a marca de 161,3 mm (milímetros), o maior volume que se tem registro para o período desde 1997, ano em que teve início a série histórica de medições realizada pelo LEB (departamento de engenharia e biosistemas) da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz). O índice de chuva registrado neste mês é três vezes maior que a média esperada para maio, que é de 52,9 mm.

O mês também teve o segundo maior nível de precipitação do ano e, no volume de chuva acumulada, permanece atrás apenas de janeiro, que registrou 336 mm. Fevereiro encerrou com 88 mm; março, 137 mm; e abril, 131 mm. Desde o início das medições, os maiores ní-

veis de chuva para o mês de maio aconteceram nos anos de 2004 e 2005, quando foram registrados 107 mm e 159 mm, respectivamente. Nos demais anos, em nenhuma ocasião o acumulado para o mês sequer superou os 100 mm. Os anos com o menor acumulado de chuva no mês de maio foram 2006 (sem ocorrência de chuva) e 2009 (11 mm).

Apesar do volume considerável, o último dia em que o LEB registrou precipitação em Piracicaba foi há uma semana, no dia 23, quando os pluviômetros mensuraram 3 mm. De acordo com o Climatempo, não há previsão de chuva para a cidade para os próximos dias. O clima permanecerá seco, porém, com queda nas temperaturas que mudam a partir de hoje com a aproximação de uma frente fria. Para esta quarta-feira, a queda nas temperaturas ainda será sutil, com os termômetros variando entre 14°C e 25°C, ampli-



Arquivo/Claudinho Coradini/JP

Chuva corresponde ao triplo do que era esperado para o mês de maio

tude térmica ainda semelhante ao observado no começo da semana.

Já amanhã o Climatempo indica queda considerável nas temperaturas, que poderão atingir 10°C de mínima, com máxima de até

20°C. Esta condição possibilita a formação de nevoeiros nas primeiras horas do dia em áreas de baixada e próximas a rios e lagos. A partir de sexta-feira, a mesma frente fria deixará o céu encoberto, podendo trazer pan-

cadadas de chuvas isoladas para a região. O clima gelado deve permanecer durante o fim de semana, sendo que até sábado a temperatura máxima não deve ultrapassar os 21°C. De forma geral, os primeiros dias de ju-

verno devem ser os mais frios do ano até agora no estado de São Paulo.

**RIO PIRACICABA** — Os indicadores da rede telemétrica do Daee (Departamento de Água e Energia Elétrica) apontam que até as 19h de ontem o rio Piracicaba tinha vazão e nível dentro dos parâmetros de normalidade para o período. A medição apontou estar em 83,9 m<sup>3</sup>/s (metros cúbicos por segundo) a vazão do manancial, volume que se enquadra como adequado, em face dos 89 m<sup>3</sup>/s tidos como padrão para maio.

A profundidade do rio estava em 1,80 m, o que também indica normalidade ante a média do mês, que é de 1,75 m. Há um ano a situação do rio Piracicaba era diferente, quando no fechamento de maio, o manancial se encontrava baixo, por conta da estiagem. Em 31 de maio do ano passado, a vazão era de 69 m<sup>3</sup>/s, com nível em 1,63 m.

